

Discurso Dia do Município 2023

Um Bom dia para todos, neste dia do Município de Esposende

Além dos 451 anos da criação do município, festejamos hoje a elevação da sede do Município a cidade que ocorreu há 30 anos

A Assembleia Municipal, enquanto pilar da democracia e do poder local, e como órgão deliberativo, fiscalizador e representativo do município, associa-se mais uma vez à Câmara Municipal dentro de um espírito de cooperação, boa-fé e lealdade institucional na comemoração desta importante data para o nosso município.

Durante o último ano o nosso município esteve a festejar os 450 anos. Uma palavra de agradecimento ao Dr Manuel Albino Penteado Neiva, comissário das comemorações dos 450 anos, pelo seu empenho e entusiasmo. Quero agradecer também o envolvimento dos Membros da AM que se quiseram associar a esta data marcante. Devo realçar que a colaboração foi de quase todos e o contributo foi significativo, como alias se viu na reunião conjunta de preparação que tivemos, a AM com a câmara municipal. Mais um exemplo de cooperação que registo com agrado, que a todos prestigia. O Município e todos nós saímos a ganhar.

Se há matéria em que penso que estamos todos de acordo é que o nosso município tem 15 freguesias, com características próprias e o processo da restauração das freguesias foi levado a bom porto e foi um bom exemplo de cooperação entre as Assembleias de Freguesias, a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal. Foi ainda um bom exemplo de que há um tempo próprio para a tomada de decisões responsáveis e que instituições e pessoas responsáveis não devem andar a reboque de pressas precipitadas e atrapalhadas de alguns com agenda própria com interesses próprios sem interesse para o município.

De uma forma organizada e mais uma vez sem pressa, levamos a cabo uma sessão extraordinária da AM em 31-10-2022 onde a Assembleia Municipal transmitiu, de uma forma inequívoca, o verdadeiro sentimento das populações das nossas freguesias e esse sentimento foi transmitido à Assembleia da República

Foi aprovado o novo Regimento da Assembleia Municipal. Mais uma vez o trabalho que tivemos na revisão deste documento foi um exemplo de cooperação dos grupos municipais, o que não quer dizer que boa cooperação seja igual a opinião igual. Obrigado, mais uma vez a quase todos pelo empenho

Esta alteração do regimento permitiu que o período de intervenção do público passasse a ocorrer mais cedo, e não como previamente a uma hora muito tardia.

Decorrente da aprovação do regimento da AM foi criado em Fevereiro de 2023 o grupo de trabalho para elaboração do regulamento específico que regulará a recolha de imagens, bem como a transmissão das sessões da Assembleia, e que teve em conta, como não poderia deixar de ser, o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados e demais legislação aplicável a esta matéria. A proposta elaborada pelo grupo de trabalho foi dada a conhecer, está actualmente em fase de discussão e terá que ser submetida a aprovação na Assembleia Municipal, como definido no artigo nº 67 do regimento. Registo o espírito de boa colaboração que se verificou para a elaboração desta proposta.

Mais uma vez, Roma e Pavia não se fizeram num dia. Estamos num Estado de Direito, onde existe legislação que deve ser cumprida e passos têm que ser dados de uma forma firme e responsável.

Como já anunciado, a próxima reunião da Assembleia Municipal será realizada na vila de Forjães, em Setembro.

Com estas medidas, pretende-se, acima de tudo, aproximar os cidadãos e interessar as pessoas pelos interesses do Município, combatendo o imobilismo e estimulando a participação cívica e política no local por excelência onde os cidadãos podem expressar a sua opinião acerca de assuntos relacionados com o Município. Na verdade, as políticas do Município são para as pessoas e numa altura de populismos fáceis é importante aproximar as pessoas das instituições que os representam.

Como já disse numa das sessões da AM, os extremismos e populismos ditos quer de esquerda quer de direita, que rejeitam o pluralismo e os direitos de alguns, nomeadamente as minorias, são movimentos contagiosos, infectam a democracia e só se combatem com uma boa comunicação, com transparência, entre os eleitores e eleitos e acima de tudo com respostas aos problemas comuns das pessoas comuns. E nesse campo, o poder local tem aí a sua maior força, pois está muito próximo das pessoas comuns. E todos nós, como eleitos locais, temos essa responsabilidade, de estarmos próximos das pessoas. É essa a essência do poder local.

E torna-se particularmente significativo actualmente, numa altura em que temos assistido a nível nacional a uma certa degradação e perda de prestígio das instituições públicas, uma altura em que temos assistido a exaltados debates parlamentares que não levam a lado nenhum e não se traduzem em nada. Este clima de insatisfação e protestos é um terreno fértil para os populismos e deve ser combatido. Os Municípios devem assumir-se, devido à sua proximidade com as populações, como a primeira face de instituições credíveis, centros de decisão e executores das mesmas decisões. Fazer política é diferente de fazer

politiquire, é tomar decisões tendo como objectivo os resultados, incluindo todos. As decisões podem ser mais perfeitas ou menos perfeitas. Uns concordam, outros não concordam. Se todos concordassem em tudo, não seria necessária a política e não seriam necessárias eleições. A política existe por que é necessária. E se a política, que deve ser uma actividade nobre, for feita com elevação, respeito pelos outros e dignidade, a democracia sai reforçada. E ganhamos todos, ganhamos todos quando concordamos que podemos discordar.

Não há Município sem problemas, e o nosso não é excepção. Mas se tivesse que nomear um dos principais problemas do município, qual seria?

Somos uma terra de mar e com mar... e um município com mar não é nem nunca será pequeno. Mas a velha questão da barra deste nosso rio Cávado continua a ser um calcanhar de Aquiles.

Continua ainda por resolver o problema. Na verdade, vários são os intervenientes neste processo e o Município, justiça seja feita, tem feito o seu papel no alertar das autoridades competentes para esta necessidade, Exemplo disso, foi a realização de um estudo credível e que foi entregue aos agentes decisores. Mas realmente torna-se difícil quando a legislação é uma manta de retalhos que gera confusões e indecisões... Actos isolados e desgarrados não são definitivamente a solução, apesar das melhores das intenções. Mas acredito que têm sido dados passos seguros e felizmente parece que começa a ver-se uma luz ao fundo do túnel para a resolução deste problema. Difícil tem sido conseguir com que todos os envolvidos olhem na mesma direcção

Sendo nós uma terra de mar, um outro problema nos surge e que deve envolver todos – a erosão costeira. Todos nós a sentimos e não a podemos ignorar. E nesse campo, o Município tem tido um papel activo. A sensibilização para este problema e o esforço de todos são bem-vindos.

Mais uma vez, é consensual que a transferência de competências para os municípios traz vantagens para todos, desde que as transferências sejam acompanhadas dos meios adequados. Um euro gasto num município é mais bem gasto que um euro gasto pelo estado central e em tempo mais útil. Há maior celeridade na resposta dos municípios do que no governo central; na verdade, os autarcas têm que ser pessoas de resposta imediata, como se constatou durante a recente pandemia.

Mas essas transferências têm que ser feitas com cuidado. Nesse sentido, o município de Esposende viu aprovada na AM de 27 de Abril de 2023 a Proposta da Câmara Municipal de Esposende de Transferência de Competências para a autarquia, no domínio da Saúde, com garantias das verbas necessárias para a modernização e requalificação das instalações das unidades de saúde. Um

exemplo de reformas estruturais de que o país precisa e não apenas alterações cosméticas.

Outas áreas há em que os municípios têm responsabilidades crescentes e acrescentam mais valias, nomeadamente a educação e a área social.

Exemplo disso, tem sido a participação activa quer da CM quer da AM no processo do novo Hospital de Barcelos / Esposende, nomeadamente nos contributos que têm sido dados nas reuniões conjuntas com os vários agentes envolvidos e na participação na audiência à Comissão Parlamentar de Saúde, juntamente com a delegação de Barcelos numa iniciativa conjunta para sensibilizar os deputados para a necessidade de construção do novo hospital que sirva as populações dos dois concelhos, com mais e melhor qualidade no acesso a cuidados de saúde. Ficámos todos confiantes que foi mais um passo na direcção certa.

Numa altura, em que números e finanças contam, todos nós queremos um Município de contas certas e na verdade, devemos congratularmo-nos, pois o nosso município tem sido incluído nos municípios com melhor eficiência financeira (de acordo com os Anuários Financeiros dos Municípios Portugueses, nomeadamente o último disponível de 2021).

Uma palavra de apreço aos homenageados. Obrigado pelo pelos vossos exemplos ao longo da vossa vida, em prol do bem comum e pelo vosso contributo para Município, que hoje o Município reconhece.

Por fim e para terminar, espero que todos nós os eleitos continuemos a focar-nos com responsabilidade nas pessoas e no nosso território e que a AM continue num espírito de cooperação institucional com o executivo a pugnar pelo bem comum de todos nós, nomeadamente a continuação da promoção da qualidade de vida no nosso município, a continuação do verdadeiro investimento de futuro como lembrado ainda há dias pelo Papa Francisco na Jornada Mundial da Juventude que é o investimento no capital humano através da educação, da saúde e do estado social e ao mesmo tempo e como consequência promovendo condições de atractividade e de desenvolvimento social e económico para todos e não apenas para alguns.

Obrigado